**SEQUÊNCIA NARRATIVA – CONTO**

**2.º ANO**

|  |
| --- |
| **GUIÃO**   * **Duração –** 2 blocos letivos (de acordo com o ritmo de aprendizagem da turma) * **Domínio em foco –** Leitura e Escrita **/ Competência-foco** – Escrita * **Domínios associados** / **Competências associadas** * Oralidade (Compreensão do oral e Expressão oral) * Iniciação à Educação Literária (Leitura e Escrita) * Gramática (Conhecimento Explícito da Língua) * **Conteúdos –**   **O2**  **Compreensão e expressão**  Informação essencial  **LE2**  **Compreensão de texto**  Vocabulário: alargamento, adequação e variedade  Textos de características: narrativas  Sentidos do texto: sequência de acontecimentos, mudança de espaço; encadeamentos de causa e efeito, informação essencial  **Produção de texto**  Pequenas narrativas  Planificação de texto: ideias‐chave  Redação e revisão de texto: concordância; tempos verbais; utilização de sinónimos e de pronomes; apresentação gráfica  **IEL2**  **Audição e leitura**  Obras de literatura para a infância, textos da tradição popular (Lista MC).  Formas de leitura: silenciosa; em voz alta.  **G2**  **Nome**   * **Metas Curriculares de Português** –   **O2**  ***3. Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.***  1. Responder adequadamente a perguntas.  4. Contar.  **LE2**  ***9. Apropriar‐se de novos vocábulos.***  1. Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo (por exemplo, profissões).  ***16. Transcrever e escrever textos.***  5. Escrever pequenas narrativas, a partir de sugestões do professor, com identificação dos elementos *quem, quando, onde, o quê, como*.  ***18. Redigir corretamente.***  1. Respeitar as regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal.  2. Utilizar, com coerência, os tempos verbais.  3. Utilizar sinónimos e pronomes para evitar a repetição de nomes.  4. Cuidar da apresentação final do texto.  **IEL2**  ***19. Ouvir ler e ler textos literários.***  1. Ouvir ler e ler textos da tradição popular.  3. Ler pequenos trechos em voz alta.  **G2**  ***24. Explicitar regularidades no funcionamento da língua.***  1. Identificar nomes.   * **Estratégias** –   **Oficina de Leitura (e Escrita)** **(prévia)**  **1.ª Aula (tempo de 45 min)**  **(Sem a presença do docente acompanhante)**   1. Apresentação breve das atividades que serão desenvolvidas durante a sequência de aulas (regras e objetivos). 2. Leitura modelar, por parte do professor, do conto “O rabo do gato” (versão original de Adolfo Coelho) (**M1**). Dever-se-á comunicar previamente o objetivo de leitura – identificar os nomes que designam as personagens da narrativa:  * gato (personagem principal) – nome de um animal; * barbeiro, peixeira, moleiro, mestra de meninas, lavadeira e violeiro (outras personagens (personagens secundárias)) – nomes de profissões.  1. Acompanhamento das tarefas de “rodear” e “sublinhar” ao longo da leitura do texto, que deverá ser realizada parágrafo a parágrafo, de modo a monitorizar-se o desempenho dos alunos. 2. Questionamento aos alunos, tendo como referência o objetivo fixado antes da atividade de leitura, ocorrendo em simultâneo o registo dos nomes no quadro sob a forma de listagem. 3. Completamento da proposta de trabalho constante em **M1** (exercícios 1., 2. e 3. – conteúdo gramatical “nome”).   **Oficina de Escrita**  **2.ª Aula (bloco de 90 min)**  **(Com a presença do docente acompanhante)**   1. Síntese da aula anterior a partir da listagem de vocabulário já realizada – consulta dos nomes registados. 2. Identificação da conclusão do texto “O rabo do gato”, focalizando-se a atenção na intenção anunciada pela personagem principal no final dos versos rimados (intenção – “Vou para a escola”). 3. Leitura e análise da proposta de escrita (**M2**). O docente deve procurar integrar, como linha orientadora do seu questionamento, as regularidades inerentes ao tipo de texto em estudo. Em função destas, os alunos são orientados para a identificação de informação essencial – apenas palavras-chave –, mobilizando a técnica de sublinhado. Com esta atividade, inicia-se, assim, o processo de APLICAÇÃO DAS REGULARIDADES já descobertas nas fases de trabalho anteriores. Nesta altura, o docente também poderá utilizar a estratégia de coloração associada à identificação das três partes da narrativa, rodeando as instruções. 4. Completamento da planificação do texto acompanhada pelo professor, e sua revisão, em simultâneo (**M2**). Após o completamento de cada uma das partes da narrativa, prevê-se a redação dos parágrafos respetivos.   **Nota: é importante que o espaço destinado a completamento de cada uma das partes e subpartes seja delimitado previamente com o código de coloração, de sublinhado e tracejado explorado na fase inicial de trabalho em torno das regularidades da tipologia textual – texto narrativo, o conto.**   * A **parte do plano respeitante à introdução** integra já a indicação da ação inicial. A partir das palavras-chave sublinhadas previamente na proposta de escrita, os alunos completarão as três chaves contextuais em falta. No que se refere à fórmula de abertura, convém que seja realizado um levantamento prévio de possíveis expressões (assim como o seu registo no quadro), de modo a evitar-se um uso desajustado de fórmulas de abertura, isto é, que se afastam da coordenada de tempo proposta na instrução. Esta parte da planificação corresponde a uma proposta estruturada (fechada) de plano, dado que são fixadas todas as coordenadas. * No que se refere à **parte do desenvolvimento**, trata-se de uma proposta semiestruturada (semifechada) de plano.   **.** **Parágrafo da situação-problema** – o seu completamento decorrerá da situação apresentada – ***magoar-se*** –, cabendo a cada aluno decidir em que parte do corpo do animal é que ocorrerá o ferimento. A partir dessa decisão, propõe-se o completamento da frase já iniciada – ***Pelo caminho***… – cuja coordenada de espaço é fixada. Pressupõe-se que o aluno redija a frase contando a causa que desencadeou a ação-problema (relação causa-efeito).  **. Parágrafo da(s) dificuldade(s) –** prevê-se a compreensão, por parte dos alunos, daquela que é efetivamente a dificuldade física sentida por uma personagem quando se magoa durante uma situação de deslocação. Decorrente de tal dificuldade, é importante levá-los a identificar uma dificuldade de foro psicológico associada à situação vivida (como exemplos: sentir dor / medo / angústia / agonia / tristeza…). Posteriormente, caberá aos alunos selecionar uma palavra-chave ou expressão que organize, no tempo, os acontecimentos, de modo a iniciar a redação do parágrafo. Em seguida, deverão narrar a sequência de ações cujas palavras-chave registaram previamente no plano e que se associam às dificuldades sentidas pela personagem principal.  **. Parágrafo da(s) ajuda(s) –** prevê-se o reconhecimento, por parte dos alunos, da ajuda que poderá ser dada pela personagem nova que entrará na narrativa. Esta personagem é à escolha dos alunos desde que designada pelo nome da profissão que exerce. Posteriormente, caberá aos alunos repetir o procedimento de selecionar outra expressão de tempo que sirva para organizar os acontecimentos seguintes – ajudas dadas à personagem principal. Assim, retoma-se o processo de redação frásica, mas de um novo parágrafo.  **Nota: ao longo do acompanhamento da redação dos parágrafos, o docente deverá procurar levar os alunos a verificar a necessidade de substituição do:**   * **conetor de tempo “depois”, daí a disponibilização de sinónimos ao longo da proposta (*Logo a seguir / Seguidamente / Em seguida / Depois disso / Logo depois / Mais tarde*);** * **nome “gato”, nomeadamente a partir do registo de uma lista de palavras sinónimas (*felino / animal*) e do pronome “ele”, por exemplo, no quadro.**   **Observações - outras estratégias de facilitação do processo da escrita do desenvolvimento**   * 1. **Ilustração prévia** – de acordo com o nível dos alunos, o docente pode optar por levá-los, em primeiro lugar, à ilustração das ações correspondentes a cada uma das partes e subpartes da narrativa. Quando se trata de alunos com dificuldades de aprendizagem, este caminho é o mais aconselhável, dado que permite a visualização das situações. Só depois é que se procede ao registo das palavras-chave e / ou dos tópicos respeitantes a cada um dos parágrafos, nomeadamente nos espaços indicados no plano. Se não for o caso, os alunos poderão ilustrar cada um dos parágrafos após a sua redação e revisão.   2. **Consulta faseada de um mapa conceptual** (**ver anexo**) – à medida que os alunos vão completando cada uma das subpartes do desenvolvimento, o docente poderá utilizar um mapa conceptual já previamente semipreenchido para consulta prévia à redação. A partir da sua leitura faseada, os alunos poderão verificar a sequencialização dos acontecimentos pretendida, a partir de uma configuração gráfica – em linha vertical – que permite assegurar a organização das ações ao longo do desenlace da narrativa. Convém que, aquando da exploração dos diferentes acontecimentos associados a cada uma das subpartes, o docente mobilize o código de coloração, de sublinhado e de tracejado já aprendido pelos alunos. * Relativamente à **conclusão da proposta de plano**, esta não é estruturada (aberta), atendendo que a instrução dada é a seguinte: “dá um final feliz ou triste à tua história”. Caberá aos alunos mobilizar alguns conhecimentos prévios (selecionar uma fórmula de fecho e registar) e inventar a ação final. Para tal, terão de articular a ação de desfecho com a situação narrada no parágrafo anterior. A diferenciação está prevista com a questão – Como? –, que obriga ao uso do adjetivo (Exemplo: *No fim, o gato chegou à escola* ***muito aliviado***.). O docente pode ainda complexificar a redação da frase a partir da chave contextual “Porquê?”, mas apenas no caso dos alunos cujo desempenho corresponde aos níveis médio-elevado e elevado (Exemplo: *No fim, o gato chegou à escola muito aliviado,* ***porque, afinal, tinha passado apenas por um grande susto****.*).   **3.ª Aula (tempo de 45 min.)**  **(Sem a presença do docente acompanhante)**   1. Apresentação final do texto, a partir das atividades de transcrição e de ilustração da parte ou da subparte do conto por que revelam preferência (**M3**). 2. Última revisão textual, a partir do preenchimento de uma grelha de autoverificação (**M4**). Esta atividade poderá ocorrer num momento anterior ao tempo destinado à apresentação final, sendo a aplicação dos dois últimos materiais ajustável ao ritmo de trabalho dos alunos (**M3** ou **M4**). 3. Leitura em voz alta do texto aos pares.  * **Avaliação** – processo e produto final (texto narrativo – conto). |

**A Equipa – Português**

António Couto e Odília Machado